



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel
www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br
www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

NATAL KENÓTICO

Marcos Roberto Inhauser

Paulo ao escrever uma de suas cartas, à igreja de Filipos, narra à sua maneira o evento do Natal: “... sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.” Filipenses 2: 6-11

A palavra grega usada por Paulo para descrever o Natal é “ekenoosen” que significa “esvaziar-se”. Ao afirmar a natureza kenótica do advento de Cristo, Paulo não diz que a encarnação foi o abandono da natureza divina, mas que, por amor, assumiu a condição humana. O nascimento é entendido como humilhação que Deus a si mesmo se impôs, não por outro motivo que o amor. Cristo não foi “menos Deus” por causa da encarnação, mas conciliou em si as duas naturezas. Os teólogos chamam a isto de “unio hypostatica”, pois nEle o divino e o humano se integram perfeitamente, sem que o divino supere o humano ou o este ofusque o divino. No pensamento paulino, o Natal é kenótico, um esvaziamento de Jesus como Deus, sem que isto o diminua.

O humilhar-se não é o negar-se. Ninguém é menos porque se humilha. O humilhar-se não denigre, macula ou destrói. Cristo humilhou-se e nem por isto deixou de ser o Deus que é.

Por outro lado, o Natal na versão paulina é a exaltação humano. Deus a tal ponto amou que não teve dúvidas em assumir a forma humana. Ao fazê-lo, deu à humanidade um valor acima de toda a criação. Cristo recebeu a mais alta honra e homenagens tanto no céu como na terra. O Natal é a prova de que, Aquele que se humilhou assumindo a forma humana, foi por Deus exaltado. Apesar de ter nascido numa manjedoura na periferia da periferia, teve anjos cantando o Seu nascimento, recebeu a visita dos magos, uma estrela O anunciou. Apesar de não “ter onde reclinar a cabeça” e ter morrido numa cruz, ressuscitou e foi coroado de glórias.

Paulo afirma que o verbo encarnado e exaltado, receberá o louvor, pois todos se prostrarão e confessarão que Jesus é o Senhor. Isto se deu no nascimento, com o louvor dos anjos, com a adoração dos magos. Isto se dá há quase dois mil anos quando joelhos têm se dobrado em todo o mundo para adorá-lo. Qualquer outra atitude além da adoração é desvirtuamento do sentido do Natal. Este é tempo não de levantar brindes, mas de dobrar joelhos.